

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA – PI

ATA DA SESSÃO DE ABERTURA DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS, PARA O EXERCÍCIO DE 2.018, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO PIAUÍ......

7 8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

6

1

Às 9 horas (nove horas) do primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa - Vice-Presidente, Osvaldo Mamédio da Costa - Secretário, Agnaldo Rodrigues da Paixão, Elias de Sousa Rodrigues, Valdeci Arrais, José Vieira Rodrigues, Ivanei André de Araújo e José Neri de Carvalho, cujas assinaturas encontram-se no Livro de Presença. Presentes na sessão o prefeito municipal, Sr. Gilberto José de Melo; o secretário municipal de agricultura, Sr. Francisco Renato de Carvalho e a assessora jurídica desta Casa Legislativa, a advogada Alana Celina Batista de Lima. O presidente abriu os trabalhos. Solicitou a execução do Hino da República Federativa do Brasil e o Hino do Município de Paulistana. Em ato contínuo o presidente franqueou a palavra ao prefeito municipal, o qual felicitou um trabalho exitoso para os parlamentares. O prefeito falou das conquistas do ano anterior. Discorreu ainda sobre as dificuldades enfrentadas em virtude da seca na sua administração, entretanto, ressaltou que estão fazendo muita coisa, onde informou que no ano de 2017 perfuraram 24 poços artesianos; destacando que todos foram realizados com recursos próprios. Reiterou que até o momento não estão todos equipados devido à crise. Continuou informando que estão fazendo a limpeza de barragens e mantendo a folha de pagamento dos servidores em dia. O prefeito salientou que estão tendo um problema sério com a manutenção dos poços artesianos destacando que isso se dá pela falta de energia de qualidade. Reiterou que é impossível agradar a todos, onde disse que no povoado Serra Vermelha terminaram de reconstruir uma barragem, porém um cidadão de lá por nome Marcelo, onde destacou que o mesmo votou nele, está chateado por um motivo que o prefeito disse não ter culpa. Reiterou que esse cidadão abriu um posto de combustível no povoado e que não há demanda, onde atribuiu a culpa ao prefeito por conta da rodovia da PI não passar por dentro da povoação, onde o mesmo disse que houve desvio. O prefeito frisou que isso se deu por conta de o orçamento da rodovia não atender a necessidade de uma ponte que precisava no povoado e o cruzamento da Transnordestina. Disse ainda que não comprou combustível para abastecer as maquinas, enquanto recuperava a barragem no povoado, por que não quis. Reiterou que esse cidadão deveria saber que a prefeitura precisa de uma licitação para essa aquisição. Disse ainda que esse posto não tem diesel S10 do qual as maquinas precisam. O prefeito disse ainda está chateado com o prefeito Molão da cidade de Acauã por conta de o mesmo está adentrando no município de Paulistana convocando reuniões com os vereadores da base de governo com o deputado que ele está apoiando. Disse ainda que na última terça-feira estava dizendo que irão fazer obras em Paulistana como o ligamento da PI ao povoado Serra Vermelha menos de dois km ligamento da PI. Reiterou que esquecem o ligamento de asfalto aos povoados que conseguiu anteriormente. Falou também dos problemas com a cobrança da iluminação pública pela ELETROBRAS. Discorreu ainda sobre os problemas das eleições municipais, como também dos problemas com gastos na saúde e na educação. Em ato contínuo foi franqueada a palavra aos vereadores. Fez uso da palavra o vereador José Hélio de Sousa que

Página 1 de 3

Marta

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA – PI

cumprimentou a todos da Mesa. Comentou sobre a ausência das instituições na sessão onde destacou se foi devido à falta de divulgação ou por descrença política por parte da população. O vereador falou da necessidade de planejamento na gestão onde destacou que há gastos excessivos na educação, todavia, ressaltou que os resultados deixam a desejar. Reiterou que na saúde os recursos são limitados e os problemas são maiores, entretanto, disse que são notórios que os resultados são mais satisfatórios, como também se vê na secretaria de assistência social. Em seguida fez uso da palavra o vereador Valdeci Arrais que falou da imensa satisfação de estar aqui pela décima oitava vez consecutiva. Falou ainda do seu empenho nessa Casa. Agradeceu a todos pela presença. Parabenizou o prefeito por estar presente, onde disse que anteriormente não o viam. O vereador disse que iria aproveitar a oportunidade para fazer algumas cobranças. Iniciou pedindo esclarecimentos ao prefeito municipal sobre ações maliciosas do secretário municipal de educação, citando o fato de o mesmo pressionar os diretores das escolas para comprar o material escolar em papelaria de sua propriedade, sendo que sua excelência não toma se quer providência e que isso leva a crer que o senhor está na mão desse secretario e que o mesmo costuma chama-lo de psicopata. Em seguida, o vereador Jose Vieira desejou a todos que este ano seja de muitas realizações. Falou ainda do seu aprendizado em seu primeiro ano de mandato. Destacou o seu constrangimento com o governo do estado em não realizar sequer uma obra no município de Paulistana. O vereador José Neri agradeceu a oportunidade de estar aqui para iniciar os trabalhos para mais um ano. Disse que fez cobranças ao prefeito sobre a perfuração de poços artesianos que não estão sendo perfurados por falta de legalização desses poços para o município. Reiterou que também vem cobrando incentivo ao esporte e lazer no município. Em seguida, o vereador Ivanei Araújo falou que sua decisão política, em está apoiando o deputado Georgiano, não foi incentivado pelo prefeito Molão de Acauã, e sim por conta das perseguições de secretários da atual gestão e que pretende desenvolver um bom trabalho em Paulistana juntamente com o referido deputado. Em continuidade, o vereador Osvaldo Mamédio disse que está aqui com a mesma preocupação do ano anterior de atender as perspectivas da população e que tem conviçção que este ano será um período difícil e que espera que as discussões sejam em prol do bem-estar da população. Quanto à questão política, o vereador disse destacou que já está definido que o mesmo votará e apoiará o deputado federal Rodrigo Martins, o deputado estadual Rubens Martins e o ex-governador Wilson Martins, onde reiterou que esse apoio se dá em virtude da facilidade em pedir voto a esses agentes políticos pelo trabalho que eles têm em Paulistana e também pelo fato de os mesmos não aparecerem na lista da operação Lava Jato. O vereador lamentou ainda o abandono do governo do estado para com este município, onde disse que todos os municípios foram cobertos com cursos superiores pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, sendo que este município continua sem ter acesso a esses cursos. Destacou que a alegação é que Paulistana já tem a UESPI, todavia, o vereadores ressaltou que eles não sabem que a UESPI daqui está fechada sem ter um curso superior e que até o muro está caído. O vereador Daniel Santos desejou um bom trabalho a todos os vereadores. Demonstrou sua indignação ao governador do estadual reportando-se ao fato de o mesmo não ter obra alguma no município de Paulistana. O vereador reiterou que o governador não fez e ne fará nada por este município. Em seguida, o vereador Elias Rodrigues justificou que quanto à questão da UESPI em Paulistana, o mesmo esteve na SEDUC buscando informações e o que o disseram é que as cidades que são polo, que têm sede da UESPI, não são disponibilizados cursos semipresenciais pela modalidade da UAPI. Em continuidade, o vereador Agnaldo Rodrigues destacou que está com o mesmo perfil de trabalhar para o povo. Felicitou um bom trabalho a todos, inclusive ao gestor municipal. Em

Página 2 de 3

Ma



Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA – PI

ato contínuo, o presidente agradeceu a presença de sua excelência o senhor prefeito, como também as demais autoridades e pessoas em geral, e por fim declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

98 99

93

94

95

96

97

Palácio do Poder Legislativo, em 01 de fevereiro de 2018.

100

102

103

Daniel de Sousa Santos

Presidente

svaldo Mamédio da Costa



Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA – PI

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE 2018 DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO PIAUÍ......

5 6 7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

1

2

3

4

Às 9horas (nove horas) do quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, Ivanei André Araújo - Vice-Presidente em exercício, Osvaldo Mamédio da Costa - Secretário, José Vieira Rodrigues, Valdeci Arrais, Arnaldo de Sousa Rodrigues, José de Carvalho Neri e Elias de Sousa Rodrigues cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Ausentes os vereadores Agnaldo Rodrigues da Paixão, Jose Hélio de Sousa e José Ednilson Macedo de Sepedro. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a Sessão. Passando a Leitura da pauta estabelecida: 1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. LEITURA DA ATA ANTERIOR. 3. EXPEDIENTE: 3.1. PEQUENO EXPEDIENTE. 3.1.1. Leitura do projeto de resolução nº 001/2018 que dispõe sobre o calendário das sessões ordinárias para o ano de 2018. 3.2. GRANDE EXPEDIENTE. 3.2.1. Palavra franqueada ao Plenário. 4. ORDEM DO DIA: 4.1. Discussão e votação do projeto de resolução nº 001/2018. Em ato contínuo foi dispensada a leitura da ata anterior a pedido do vereador Valdeci Arrais, tendo disso a mesma aprovada por unanimidade. Não havendo inscritos para o Pequeno Expediente, o presidente deu continuidade iniciando com os pronunciamentos do Grande Expediente, onde fizeram uso da palavra os vereadores: Valdeci Arrais e Osvaldo Mamédio da Costa. O vereador Valdeci Arrais falou que como sempre não poderia deixar de usar a tribuna para falar dos problemas que existem em Paulistana. Fez alusão à sessão solene de início dos trabalhos desta Casa onde o mesmo fez algumas indagações ao gestor municipal, porém não houve uma explicação. Reiterou que Paulistana está tendo uma organização criminosa com fatos absurdos. Informou que já fez denúncias graves junto à Delegacia Regional da Polícia Federal, bem como perante ao Ministério Público. O vereador reiterou que na hora da denúncia é demonstrado até interesse por parte das autoridades em investigar, todavia, depois não dá em nada. Disse ainda que acredita que são todos comprados e que esses descasos sempre ocorreram em Paulistana. Destacou que espera, o que já aconteceu em outras cidades também, que essa organização criminosa vá parar atrás das grades, inclusive os vereadores que estão envolvidos. Salientou que o projeto de lei que foi aprovado que trata das doações de terreno não foi sancionada e nem publicada. Citou que o vereador Osvaldo é uma pessoa boa que tem um bom trabalho, mas que será prejudicado por estar sendo líder do governo e ter que defender uma organização criminosa. Em resposta, o vereador Osvaldo disse que está aqui para fazer o seu papel como vereador e que o fato de ser líder do Governo não quer dizer que está para pactuar com atos ilícitos, caso venha a acontecer. Disse que está para buscar um diálogo e um entendimento nas matérias em tramitação, como também defender a gestão. Disse saber que problemas existem por falta de planejamento, como disse ainda que o prefeito, em virtude de inchaço na folha de

Página 1 de 2

10 mm)

Marta

pagamento, tem gastos desnecessários, entretanto, ressaltou que o gestor está tomando as

medidas para solucionar esse problema. Reiterou que não tem dificuldade em ser líder do

governo, onde disse que o gestor é uma pessoa de fácil diálogo e que está sempre buscando

corrigir os erros. Ressaltou que por esses fatos narrados é que discordo do que foi abordado



47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

PALÁCIO DO PODER LEGISLATIVO

Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA – PI

pelo vereador Valdeci Arrais, inclusive em o mesmo afirmar que existe uma organização criminosa e que o delegado e o ministério público, bem como o poder judiciário são comprados pela atual gestão onde destacou ser um absurdo essa indagação. Sobre o projeto de lei que aqui foi aprovado, o vereador disse que iria buscar informações sobre esse fato, onde afirmou ter quase certeza de que foi sancionado e publicado, todavia, traria um retorno para a próxima sessão. O vereador destacou que terão um prejuízo perante a população em virtude do enceramento do contrato com a WEB TV na transmissão das sessões, onde salientou que a população sempre acha que vereador não faz nada e com a transmissão das sessões há uma divulgação do trabalho do parlamentar. O presidente justificou que a WEB TV não quis continuar com contrato com a câmara e que não foi uma decisão da Mesa Diretora. Pediu informações ao vereador Osvaldo sobre a situação da caixa d'água da escola municipal do povoado Tigre, onde destacou que houve um déficit na quantidade de alunos matriculados em virtude desse problema. O vereador Osvaldo informou que não há como recuperar a caixa d'água e que a mesma tem que ser demolida. O vereador destacou que se dependesse dele isso já teria sido resolvido, porém ressaltou que o prefeito informou que esse problema já seria solucionado. O vereador reiterou que caso não venha a ser resolvido até o início das aulas, não enviará o seu filho para a escola e que tem repassado essa mesma orientação para os demais pais de alunos em virtude de haver risco para os alunos e os demais funcionários do colégio. Findando os pronunciamentos, deu início a Ordem do Dia: Discussão e votação do projeto de resolução nº 001/2018 que dispõe sobre o calendário das sessões ordinárias para o ano de 2018. Não havendo discussão o projeto de resolução foi aprovado por unanimidade com 07 (sete) votos. Não havendo mais nada a ser tratado a sua excelência, o senhor presidente, declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, Osvaldo Mamédio da Costa - 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

111

Daniel de Sousa Santos

Presidente

Paulistana-PI, 05 de fevereiro de 2018.



Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14 Rua 7 de Setembro, 146 - Correnteza CEP: 64.750.000 - PAULISTANA - PI

> ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE 2018 DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO PIAUÍ.....

5 6

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

1

2

Onde o vereador diz que as denúncias que faz não têm efeito porque o prefeito comprou as autoridades. O vereador Osvaldo Mamédio destacou que é preciso analisar que quando se denuncia abre a oportunidade de a parte ofendida apresentar defesa. O vereador reiterou que

Página 1 de 2

As 9horas (nove horas) do dia dezenove do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa - Vice-Presidente, Osvaldo Mamédio da Costa - Secretário, Ivanei André Araújo, Agnaldo Rodrigues da Paixão, José Ednilson Macedo de Sepedro, Valdeci Arrais, Arnaldo de Sousa Rodrigues e Elias de Sousa Rodrigues cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Ausentes os vereadores José Vieira Rodrigues e José de Carvalho Neri. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a Sessão. Passando a Leitura da pauta estabelecida: 1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. LEITURA DA ATA ANTERIOR. 3. EXPEDIENTE: 3.1. PEQUENO EXPEDIENTE. 3.1.1. Leitura do Ofício Gab/SMS nº 012/2018 da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente. 3.2. GRANDE EXPEDIENTE. 3.2.1. Palavra franqueada ao Plenário. 4. ORDEM DO DIA. Em ato contínuo foi lida a ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Em continuidade deu início ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o vereador Valdeci Arrais que justificou suas indagações quanto à lei de doação de terrenos, aprovado nesta Casa, onde disse que realmente a matéria foi sancionada e publicada e que o mesmo tem uma cópia da lei. Não havendo mais inscritos, seguiu-se para o Grande Expediente, onde fizeram uso da palavra os vereadores: Valdeci Arrais, Osvaldo Mamédio e José Hélio. O vereador Valdeci Arrais voltou a falar dos atos de irresponsabilidade da gestão, onde disse que as denúncias por ele feitas estão surtindo efeito. Reiterou que o procurador da gestão já foi notificado por atos dele e o do prefeito. O vereador destacou que fatos estranhos estão ocorrendo nesta Casa, onde destacou que solicitou as gravações da sessão solene, em que o prefeito fez suas explanações inconvenientes, porém foi informado que não foi gravada a sessão. Destacou ainda que estranha o fato de que áudios gravados de sua fala na última sessão foram vasados na tentativa de o intimidar, levando para a justiça o que o mesmo falou. Em seguida, o presidente informou que a sessão solene não foi gravada de forma proposital e que o mesmo não sabia que o nobreak do computador estava com problema. O presidente reiterou que a sessão não foi gravada, porém foi lavrada a ata de forma minuciosa. Informou ainda que houve uma solicitação da cópia da ata por parte de um cidadão do povoado Serra Vermelha. Destacou ainda que nunca omitiram nada nesta Casa. Em continuidade, fez uso da palavra o vereador Osvaldo Mamédio que respondeu as indagações do vereador Valdeci Arrais, onde disse que acredita que o vereador Valdeci precisa, ao invés de só buscar erros no que os outros fazem, prestar mais atenção no que fala. Destacou que mesmo o vereador tendo fórum privilegiado, tem que haver cautela no que se diz. Reiterou que o vereador fez denúncias envolvendo o grupo dos vereadores de todo o Piauí, onde fez acusações graves, incluindo o prefeito, o ministério público, a delegacia de polícia federal, o poder judiciário e todos os vereadores, exceto o próprio vereador Valdeci.



Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA – PI

dessa forma, não quer dizer que houve propina em não ter surtido efeito a denúncia, e sim que houve defesa a contento para a justiça. Destacou que acredita que o gestor municipal não faria isso, e que muito menos o ministério público, o poder judiciário e a polícia aceitariam tal proposta, como o vereador diz suspeitar. Ressaltou ainda que o vereador poderá responder por isso, por colocar numa rede social fora do recinto da câmara. Em continuidade, fez uso da palavra o vereador José Hélio que também reforçou sobre a postura do vereador. Parabenizou ainda o líder do governo pelas explanações, onde reiterou que todos devem ser combatentes da mentira. Falou ainda da limpeza das ruas da cidade, como também das estradas vicinais do município que precisam ser melhoradas. Findando os pronunciamentos e não havendo matéria para a Ordem do Dia, a sua excelência, o senhor presidente, declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, Osvaldo Mamédio da Costa – 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Paulistana-PI, 19 de fevereiro de 2018.

Daniel de Sousa Santos

Presidente

Osvaldo Mamédio da Costa



Vereador Deusdedit Albuquerque Cavalcanti

CNPJ 00.409.126/0001-14

Rua 7 de Setembro, 146 – Correnteza

CEP: 64.750.000 – PAULISTANA – PI

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE 2018 DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTANA, ESTADO DO PIAUÍ......

5 6

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

1

3

Às 9horas (nove horas) do dia vinte e seis do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, na sede do Palácio do Poder Legislativo Municipal, desta cidade, com a presença dos senhores vereadores: Daniel de Sousa Santos - Presidente, José Hélio de Sousa - Vice-Presidente, Osvaldo Mamédio da Costa - Secretário, Ivanei André Araújo, Agnaldo Rodrigues da Paixão, José Ednilson Macedo de Sepedro, Arnaldo de Sousa Rodrigues, José Vieira Rodrigues, José de Carvalho Neri e Elias de Sousa Rodrigues cujas assinaturas encontram-se registradas no Livro de Presença. Ausente o vereador Valdeci Arrais. Verificado o quórum suficiente, o presidente declarou aberta a Sessão. Estava presente na sessão a assessora jurídica deste Casa a advogada Alan Celina Batista de Lima. Passando a Leitura da pauta estabelecida: 1. CHAMADA DOS VEREADORES. 2. LEITURA DA ATA ANTERIOR. 3. EXPEDIENTE: 3.1. PEQUENO EXPEDIENTE. 3.2. GRANDE EXPEDIENTE. 3.2.1. Palavra franqueada ao Plenário. 4. ORDEM DO DIA. Em ato contínuo foi lida a ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Não havendo inscritos para o Pequeno e o Grande Expediente e não tendo matéria para a Ordem do Dia, a sua excelência, o senhor presidente, declarou encerrada a sessão. Do que, para constar, eu, Osvaldo Mamédio da Costa - 1º Secretário da Mesa Diretora, mandei digitar a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

25 26

Paulistana-PI, 26 de fevereiro de 2018.

27 28

29

30

31

Daniel de Sousa Santos

Presidente

Osvaldo Mamédio da Costa